



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Direito

Departamento de Direito e Processo Penal

Plano de Ensino de Disciplina

VERSÃO CURRICULAR: 2012/1		
NOME DA DISCIPLINA: <i>Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas</i>		
CÓDIGO: DIC		DEPARTAMENTO: DIN
TIPO: <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA <input type="checkbox"/> OUTROS		
C.H.TOTAL: 60 HORAS/AULA	CRÉDITOS: 04	PERÍODOS: Todos

EMENTA

A presente disciplina faz parte de projeto de extensão da Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas. A disciplina é parte integrante da capacitação dos alunos envolvidos no projeto, sendo também aberta aos demais alunos interessados, ainda que não integrantes da Clínica. A disciplina visa a ensinar aos estudantes habilidades práticas para o estudo, prevenção e combate dos delitos relacionados ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas. Será analisada a situação do trabalho escravo e do tráfico de pessoas no Brasil contemporâneo, sob a perspectiva do Direito Penal e do Direito do Trabalho. Pretende-se fazer levantamento de dados e estudo da jurisprudência nacional acerca dos temas. Em segundo momento, pugna-se realizar a discussão de casos que tenham sido encaminhados à Clínica, a fim de construir a solução jurídica para o caso concreto apresentado em sala de aula, de forma conjunta com os alunos, na forma de rodada de casos. A par disso, serão ensinadas técnicas para o desenvolvimento de habilidades para atuação na Clínica.

UNIDADES DE ENSINO

Unidade 1

- Apresentação da disciplina e do plano de curso e do funcionamento da clínica de combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas, levando-se em consideração o modelo americano da Universidade de Michigan.

- Exposição didática dos conceitos e estado da arte dos temas trabalho escravo e tráfico de pessoas no Brasil, bem como dos marcos legais mais importantes em âmbito internacional.

Unidade 2

- Análise de prováveis questões éticas que surgirão na Clínica
- Estudo de caso – tráfico de mulheres para fins de exploração sexual (Casoteca FGV)

Unidade 3



- A atuação da vítima no processo penal
- Desenvolvimento de trabalho em equipe (método, objetivo, importância, vantagens e desvantagens)

Unidade 4

- Redação jurídica para elaboração de peças processuais
 - Capacitação dos alunos para a identificação de casos concretos de trabalho escravo e tráfico de pessoas: como proceder em uma entrevista, quais perguntas formular, como chegar até as vítimas.
- Participação de parceiros: órgãos do MPT, MPF, MTE e ONGs que tratem do assunto.

Unidade 5

- O direito à reparação do dano para as vítimas da Clínica
- Apresentação oral e argumentação para trabalhos acadêmicos e atividade forense

Unidade 6

- Prova no processo penal e do trabalho
 - Apresentação de casos concretos de trabalho escravo e tráfico de pessoas em Minas Gerais, com consequente análise e propostas jurídicas de solução.
- Participação de parceiros e de alunos da clínica que tenham casos concretos de trabalho escravo.

Unidade 7

- Técnicas de interrogatório
- Relação do tráfico de pessoas, multiculturas e migração

Unidade 8

- Julgamento simulado
- Atuação de Organizações não-governamentais

Unidade 9

- Rodada de casos
- Negociação

Bibliografia básica:

BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro de. Trabalho decente. Análise jurídica da exploração do trabalho – trabalho forçado e outras formas de trabalho indigno. São Paulo: LTr, 2004.



CARR, Bridgette et alli. Human trafficking – law and policy. San Francisco: Matthew Bender, 2014.

HADDAD, Carlos Henrique Borlido. Aspectos penais do trabalho escravo. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496971/000991306.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 16.8.2014.

MIRAGLIA, Livia Mendes Moreira. Trabalho escravo contemporâneo: conceituação à luz do princípio da dignidade da pessoa humana. São Paulo: Ltr, 2011.

PRUDENTE, Wilson. Crime de escravidão. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2006.

SENTO-SÉ, Jairo Lins de Albuquerque. **Trabalho escravo no Brasil**. São Paulo: LTr, 2001.

VELLOSO, Gabriel; FAVA, Marcos Neves (Coords.). Trabalho escravo contemporâneo – o desafio de superar a negação. São Paulo: LTr, 2006.